Clube de Revistas

HISTÓRIA
EM FOCO

A HISTÓRIA DA ETERNA **LENDA DO POP**

MICHAEL JACKSON

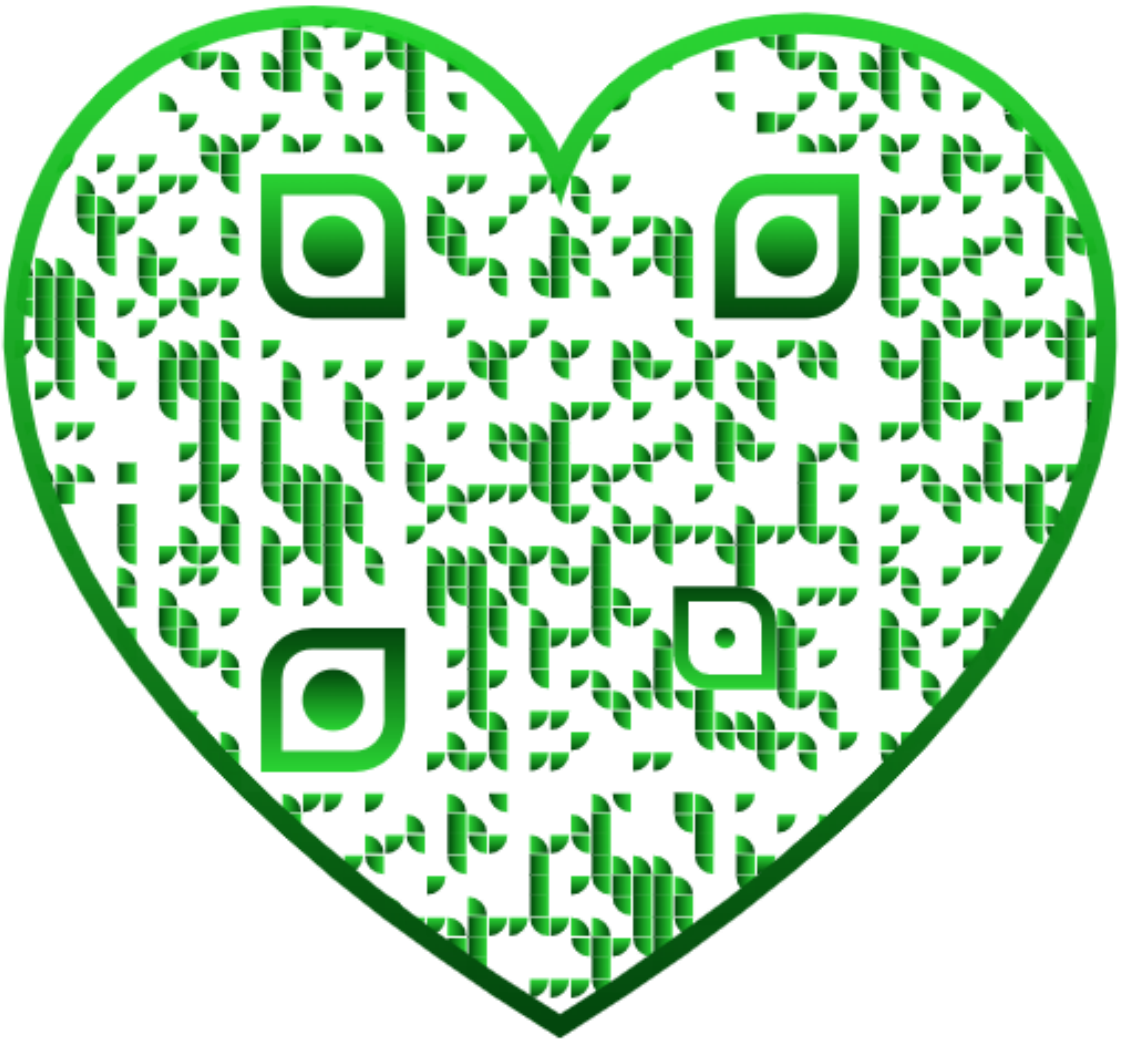
EDIÇÃO DE COLECIONADOR

VIDA • LUTA • SUCESSO • DESPEDIDA

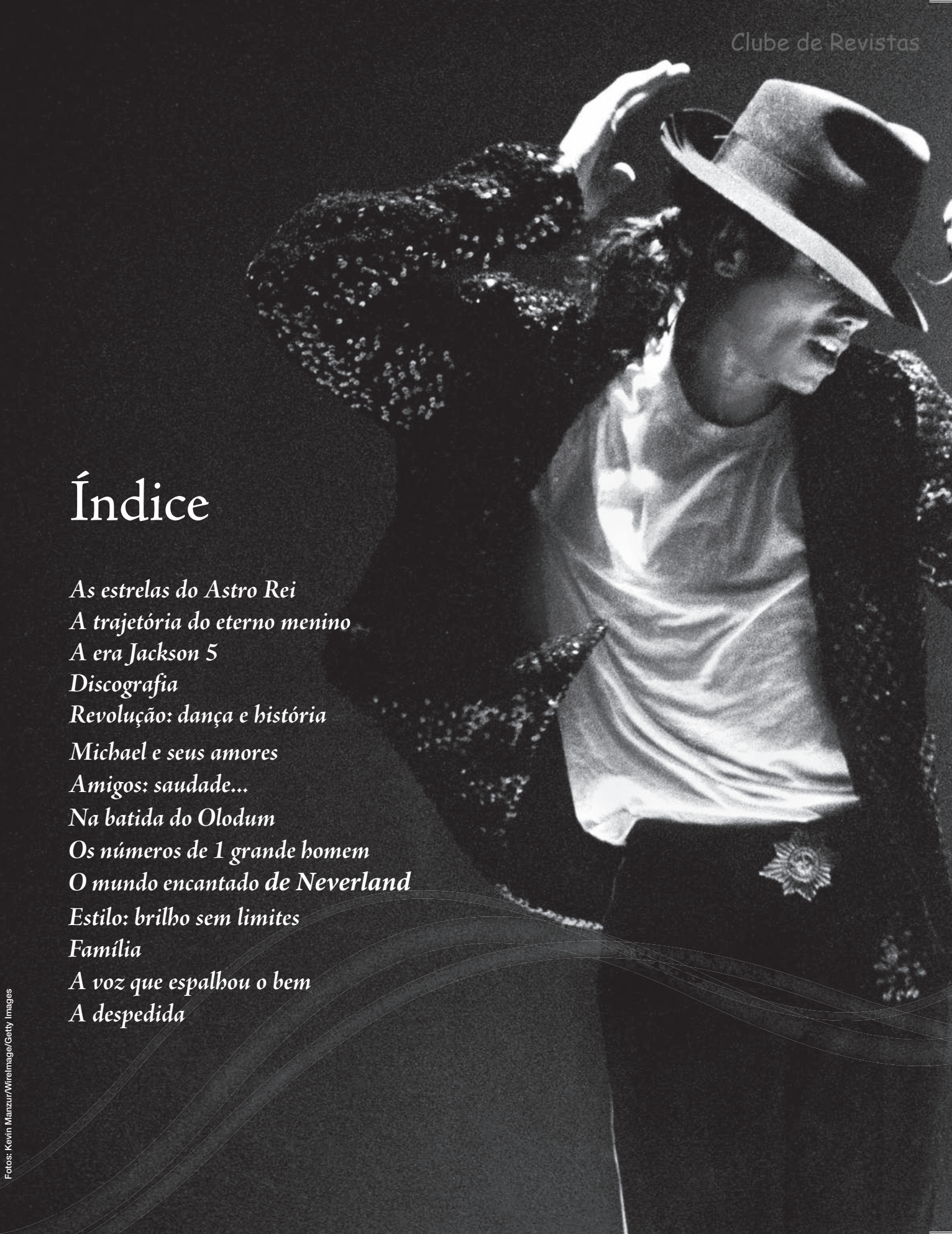
História em Foco - Ano 1 - nº 5

R$ 9,90

alto astral



Clube de Revistas



Índice

As estrelas do Astro Rei
A trajetória do eterno menino
A era Jackson 5
Discografia
Revolução: dança e história
Michael e seus amores
Amigos: saudade...
Na batida do Olodum
Os números de 1 grande homem
O mundo encantado de Neverland
Estilo: brilho sem limites
Família
A voz que espalhou o bem
A despedida

Fotos: Kevin Manzur/WireImage/Getty Images

Clube de Revistas

As estrelas do Astro Rei

Em busca da perfeição

O Sol é um dos aspectos mais importantes no mapa astral, pois define o signo, revela a missão e influencia o lado íntimo da personalidade. Ele atravessava o 5º grau de Virgem quando Michael Jackson nasceu, em uma sexta-feira, dia 29 de agosto de 1958, em Gary, Indiana, EUA. Características como dedicação, empenho, disciplina e um forte espírito crítico são dádivas solares que marcaram o comportamento de Michael em sua trajetória. Ainda na infância, ele abraçou o compromisso da sua vida e fez da música seu instrumento de expressão e realização. Mostrando-se um autêntico virginiano, superou limites e não se importou com sacrifícios. Michael tornou-se o maior fenômeno do cenário musical, conquistando o título de Rei do Pop graças ao seu enorme talento, mas também à custa de muita transpiração. Ele herdou várias qualidades de Virgem, signo do trabalho, mas também recebeu influências poderosas de outras estrelas, e são essas energias que ajudam a compreender melhor o ser humano e o mito Michael Jackson.

Passos da Lua

Ela é a força emocional do mapa astral. Agindo nos domínios de Peixes, a Lua potencializa a sensibilidade e vibra no Horóscopo de pessoas que têm alma de artista. Michael refletiu a influência lunar ao longo de sua vida: dono de um coração enorme, preocupava-se com seus semelhantes. O cantor nasceu no primeiro dia da Lua Cheia pisciana, fator astral que fortaleceu seu potencial criativo e que ajudou a direcionar sua energia para o mundo das artes.

Homem no espelho

Mercúrio, Vênus e Urano estavam em Leão quando Michael nasceu e esse signo é considerado um dos mais criativos, teatrais e performáticos do Zodíaco. Com influências tão emblemáticas no mapa, torna-se cristalina a vocação do cantor, compositor e bailarino. Mercúrio e Vênus, respectivamente planetas da comunicação e das artes, passavam por Leão no dia 29 de agosto de 1958, alianças astrais que ajudaram a tecer a expressão da genialidade e a construir a ponte entre o artista e o público, numa empatia sem precedentes. *"Eu vou fazer uma mudança de uma vez em minha vida. Vai ser bom de verdade, vou fazer uma diferença"*, trecho inicial da letra de *Man in The Mirror*, reflete a energia de Urano, o terceiro planeta em Leão a ocupar uma posição privilegiada no mapa de Michael. Ele é um astro que rompe com os padrões, derruba regras e traz o novo, exatamente o que Michael fez ao revolucionar a indústria do entretenimento, com suas canções inesquecíveis.

7

Pela Numerologia, o nome artístico do Rei do Pop corresponde ao número 7. Veja algumas curiosidades que envolvem este número na vida dele:

✓ A cerimônia em homenagem a Michael foi no dia 7/7/2009, exatamente 7 anos depois da assinatura do testamento que foi escrito em 7/7/2002.

✓ Os sucessos *Black or White* e *Billie Jean* ficaram em primeiro lugar nas paradas de sucesso por 7 semanas inteiras.

✓ Michael era o 7º filho entre 9 irmãos.

✓ Michael morreu no dia 25, que soma 7.

✓ O cantor possui 7 letras em seu nome e sobrenome.

Clube de Revistas

Texto e pesquisa: Jacque Lopes e Vitória Fernandes Diagramação: Samantha Alves Foto: Michael Ochs Archives/Getty Images

" O virginiano sensível acordou do sonho da vida no dia 25 de junho, enquanto a Lua passava por Leão e homenageava o talento. Mas as estrelas no mapa astral de Michael nunca deixarão de brilhar, assim como suas lembranças, que ficarão para sempre em nossos corações, e suas músicas, que continuarão embalando a trilha sonora de nossas vidas."

Vitória Fernandes, astróloga

CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!

Foto: Timothy A. Clary/Afp/Getty Images

"Sou um instrumento para a expressão do êxtase."

Dizem por aí

O macaco Bubbles

Michael encontrou Bubbles em uma clínica de câncer do Texas e o levou para a Califórnia em 1985. Especula-se que o animal passou a ser companheiro e melhor amigo do astro pop. Durante a turnê Bad, *o chimpanzé excursionou com o cantor. Além disso, participou dos videoclipes* Liberian Girl *e* Live Me Alone. *Michael parou de andar com o bichinho no início da década de 90, pois Bubbles começou a se mostrar agressivo por conta da puberdade.*

Marca registrada

Em 16 de maio de 1983, durante a divulgação de Thriller, *Michael surpreendeu a todos quando deslizou pelo palco e inaugurou o passo Moonwalk.*

Clube de Revistas

Linha do tempo

A trajetória do eterno menino

1958

No dia 29 de agosto, em Gary (Indiana/EUA), nasce Michael Joseph Jackson, o sétimo filho do casal Joseph (Joe) e Katharine Jackson.

1963

Aos 5 anos, Michael passa a fazer parte do grupo *The Jackson Brothers*, formado por seus irmãos Tito, Jermaine e Jackie.

1966

Já com a formação *Jackson 5*, os cinco irmãos conquistam reconhecimento em sua cidade natal. Michael se torna vocalista da banda.

1967

O *Jackson 5* vence uma competição de bandas em Nova York, e no ano seguinte, os irmãos assinam contrato com a gravadora Motown, de Detroit.

1969

Os Jacksons lançam seu primeiro hit: *I want you back*. A canção faz um enorme sucesso ao redor do mundo. Em dezembro, estreiam com o disco *Diana Ross Presents The Jackson 5*, pela gravadora Motown.

1970

Em maio, é lançado o aclamado álbum *ABC*. O grupo atinge o topo das paradas norte-americanas com *I Want You Back*, *ABC*, *The Love You Save* e *I'll Be There*.

Fotos: Michael Ochs Archives/Getty Images. Imagens: Reprodução

1972

Michael lança seu primeiro disco solo, *Got To Be There*, com música de mesmo nome. No mesmo ano, estreia seu segundo álbum: *Ben*. A música, feita para o filme *Ben, O Rato Assassino*, chega ao topo das paradas.

1973

É lançado o terceiro álbum de sua carreira, *Music And Me*. Dois anos depois, o quarto: *Forever, Michael*.

1977

Michael vai morar com Diana Ross, com quem estrela o filme *The Wiz – O Mágico Inesquecível* (refilmagem de *O Mágico De Oz*).

1979

O astro pop lança *Off The Wall*, em conjunto com Quincy Jones, fato que o coloca eternamente no status de superstar. Neste ano, Michael inaugura uma de suas marcas registradas: as meias brilhantes sobre os sapatos.

1980

O Rei do Pop ganha o Grammy de melhor cantor por *Don't Stop 'til You Get Enough*.

1982

É lançado o disco *Thriller*, que na época vendeu mais de 50 minhões de cópias. *Beat It, The Girl Is Mine, Billie Jean* e *Thriller* tornam-se repertório obrigatório em todas as partes do planeta.

Dizem por aí

Cama de oxigênio

Para retardar o envelhecimento, Michael dormia em uma câmara de oxigênio. Tempos depois, doou o aparelho para um centro médico especializado no tratamento de queimaduras.

O primeiro da MTV

Billie Jean *foi o primeiro videoclipe de um artista negro exibido na MTV norte-americana, em 1983.*

Sonho de consumo

O astro comprou Neverland por, aproximadamente, 17 milhões de dólares.

Nas telonas

O cantor interpretou o Agente M *no filme* Homens de Preto (M.I.B.).

Linha do tempo

Clube de Revistas

1983

Surge o famoso Moonwalk, passo de dança registrado pelos pés de Michael.

1984

Durante as filmagens de um comercial, o cantor sofre um acidente e tem queimaduras no couro cabeludo. Ainda nesse ano, tem seu nome gravado na Calçada da Fama, em Hollywood.

1985

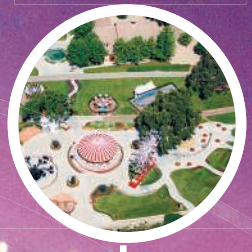
Grava música composta por ele e Lionel Ritchie, *We Are The World*, ao lado de diversos artistas, como Bob Dylan, Tina Tuner e Diana Ross. No mesmo ano, compra os direitos autorais das canções dos Beatles.

1987

Surpreende o mundo com o lançamento de *Bad*.

1988

Muda-se para Neverland, seu famoso rancho na Califórnia.



1991

O álbum *Dangerous* é lançado e o videoclipe *Black or White* estreia simultaneamente em várias emissoras do mundo.

1992

Funda a instituição de caridade "Heal the World Foudation", destinada a ajudar crianças do mundo inteiro.

1994

Casa-se com a filha de Elvis Presley, Lisa Marie Presley.

1995

Lança a coletânia *HIStory: Past, Present and Future – Book 1*, com antigos sucessos e com canções inéditas.

1996

O casamento com Lisa Marie acaba e, meses depois, casa-se novamente com a enfermeira Debbie Rowe. Neste ano, o videoclipe *They Don't Care About Us* é gravado no Brasil, nas cidades Salvador (BA) e na capital carioca.

1997

Lança o álbum Blood on the dance floor e seu primeiro filho, Prince Michael, nasce.

Fotos: Eric Ryan/Wireimage/Getty Images, Fotos: Jason Kirk/Getty Images, Kevin Manzur/Wireimage/Getty Images, www.tmz.com.br,

1999
Michael se divorcia de Debbie Rowe.

2002
Nasce o terceiro filho de Michael, Prince Michael II.

2009
Pouco tempo depois de anunciar uma série de 50 apresentações em Londres, o Rei do Pop morre no dia 25 de junho, em Los Angeles, em decorrência de uma parada cardíaca. A cerimônia de despedida foi realizada no dia 7 de julho, também em Los Angeles.

2006
Depois de um tempo longe da mídia, retorna aos poucos por meio de eventos beneficentes.

2001
Lança o álbum *Invincible* e volta aos palcos com o *Jackson 5* para comemorar os 30 anos de carreira solo.

1998
Nasce Paris Michael Katherine, segunda filha do astro.

2004
Lança a coletânea *The Ultimate Collection*.

2008
O disco *Thriller* ganha uma edição comemorativa pelos seus 25 anos e conta com artistas como Fergie e Kanye West.

Texto e pesquisa: Bárbara Batista Diagramação: Fernando Feldberg

Dizem por aí

Caso da placenta
Em entrevista, Michael revelou que quando a filha Paris nasceu, a pegou no colo assim que o cordão umbilical foi cortado. Segundo ele, "estava tão eufórico que, assim que ela nasceu, a enrolei na toalha, ainda com a placenta, e a levei para casa".

Em São Paulo
Em 1993, durante a visita do cantor ao Brasil, um dos fãs foi atropelado pelo carro que levava Michael Jackson. O garoto recebeu a visita do astro no hospital. *(veja na pág. 24)*

Melhor amiga e comadre
A atriz Elisabeth Taylor é madrinha de Prince I e Paris, os dois filhos mais velhos de Michael Jackson.

Clube de Revistas

O quinto elemento

Dois quartos para onze Jacksons

Dos nove filhos de Joseph (Joe) e Katherine Jackson, Michael foi o sétimo. Viviam em uma pequena casa em Gary, Indiana, um subúrbio industrial de Chicago (EUA). O casal dividia um dos quartos, enquanto Michael e seus cinco irmãos (Jackie, Tito, Jermaine, Marlon e Randy) se apertavam em beliches no outro. Já as três meninas (Rebbie, La Toya e Janet) dormiam em um sofá-cama na sala. Joseph trabalhava em uma usina siderúrgica, enquanto Michael e alguns dos irmãos, por incentivo da mãe, praticavam a evangelização de porta em porta como Testemunhas de Jeová.

Cansado do emprego, Joseph monta uma banda chamada *The Falcons* para descontrair – e, quem sabe, conseguir se firmar na carreira musical. Como não obteve sucesso, logo o grupo se desfez. No entanto, é aqui que começa o despertar dos pequenos Jackson's para a música, pois foi através da guitarra de Joseph que os meninos começaram a dedilhar seus primeiros acordes. Mas isso era algo que o pai não poderia sequer imaginar. Joe criava seus filhos de forma rígida e severa, tanto que os mantinha trancados em casa até tarde da noite, quando voltava do trabalho. Por outro lado, Katherine os incentivava, embora preferisse esconder isso do marido.

A brincadeira não durou muito, pois logo Joe descobriu. Sua primeira reação foi brigar com os filhos. Mas, ao notar o talento de seus rebentos, ficou maravilhado e vislumbrou um novo futuro para ele próprio e sua família. Então, mudaram-se de Gary para a Califórnia.

Menino prodígio

Primeiramente, Joe organizou o grupo *The Jackson Brothers*, que contava com Jackie, Tito e Jermaine, além de dois amigos vizinhos, Reynaud Jones e Milford Hite. Dois anos depois, Michael e seu irmão Marlon demonstraram que já eram aptos para fazer parte do grupo. Mas, o pequeno astro não seria apenas um tocador de pandeiro ou atabaque, afinal, seu incrível talento o levou a ser vocalista principal do *Jackson 5* com apenas sete anos de idade.

A banda logo conseguiu fazer sucesso e suas músicas já alcançavam o topo das paradas, com *I Want You Back*, *ABC*, *The Love You Save* e *I'll Be There* pela gravadora Motown Records. Michael era o mais encantador de todos, com sua voz e performance inconfundíveis. Com a chegada da adolescência, não conseguia lidar com o fato de ter crescido e não ser mais o garotinho lindo do grupo, situação que o fez desejar e lutar por independência musical. Não demorou para Michael deixar de ser o vocalista do *Jackson 5* e se tornar uma banda inteira.

Discografia

Diana Ross Presents the Jackson 5 (1969)
ABC (1970)
Third Album (1970)
Maybe Tomorrow (1971)
Goin' Back to Indiana (1971)
Lookin' Through the Windows (1972)
Skywriter (1973)
Get It Together (1973)
Dancing Machine (1974)

Texto e pesquisa: Bárbara Batista Diagramação: Fernando Feldberg

Clube de Revistas

Fotos: Michael Ochs Archives/ Getty Images

Irmãos Jacksons, em Los Angeles – 1972

Clube de Revistas

Forever

A grandiosa herança do Rei do Pop

Got To Be There (1972)
Gravadora: Motown
Cópias vendidas: 350 mil

Lançado em janeiro, é o primeiro disco solo de Michael. O álbum, com dez faixas, inclui a música de mesmo nome, lançada no outono do ano anterior como a primeira canção do pequeno astro. Além disso, há covers de Bill Withers (*Ain't No Sunshine*), Carole King (*You've Got a Friend*) e The Supremes (*Love Is Here and Now You're Gone*).

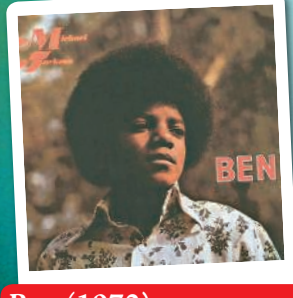
O álbum foi lançado em uma difícil fase de Michael, já adolescente e passando por mudanças na voz. Apesar de a capa mostrá-lo dedilhando um violão, o cantor não toca nenhum instrumento no disco e não foi autorizado pela gravadora a colocar músicas de sua autoria. Ele, então, expressa sua frustração ao pai, que encerra o contrato dos filhos com a Motown Records tempo depois.

Music & Me (1973)
Gravadora: Motown
Cópias vendidas: 80 mil

Forever, Michael (1975)
Gravadora: Motown
Cópias vendidas: 99 mil

O disco, quarto da carreira solo de Michael, marca o fim da parceria entre a família Jackson e a Motown Records. Além disso, registra uma mudança no estilo musical do astro, na época, com 16 anos. A maioria das canções foi gravada em 1974, mas, por conta da carreira com os *Jackson 5*, só pôde ser lançado no ano seguinte. *Forever, Michael* ajudou o cantor a retornar às paradas musicais, alavancado por sucessos como *We're Almost There* e *Just a Little Bit of You*.

Imagens: reprodução



Ben (1972)
Gravadora: Motown
Cópias vendidas: 1 milhão

Lançado sete meses após *Got To Be There*, foi o segundo álbum da carreira solo de Michael. A música título, *Ben*, feita para um filme de mesmo nome, foi um enorme sucesso e liderou as paradas norte-americanas.

Off The Wall (1979)
Gravadora: Epic
Cópias vendidas: 20 milhões

Depois de uma pausa de quatro ano, o Rei do Pop lança um fenômeno de vendas. Michael trabalhou em conjunto com compositores como Paul McCartney e Stevie Wonder, além de incluir músicas de sua própria autoria, como *Don't Stop 'Til You Get Enough*, segunda música do cantor a atingir o topo das paradas musicais. *Off The Wall* surpreendeu não só o público, mas, também, a crítica, por sua mistura de ritmos e a excelente performance vocal do astro. Além disso, rendeu a Michael seu primeiro Grammy e fez com que se tornasse o primeiro cantor solo a ter quatro canções entre as 10 primeiras na Billboard.

Texto e pesquisa: Bárbara Batista Diagramação: Fernando Feldberg e Maralise Lopes

Thriller (1982)
Gravadora: Epic
Cópias vendidas: 100 milhões

Lançado em 30 de novembro, é um verdadeiro marco na história da música. *Thriller* nasceu na mesma vibração de *Off The Wall*, pela mistura de ritmos, e explora temas como o sobrenatural. Em um ano, tornou-se o álbum mais vendido de todos os tempos (recorde mantido até hoje). Sete das nove faixas do disco ficaram entre as 10 primeiras na Billboard e três delas, *The Girl Is Mine, Billie Jean* e *Beat It*, alcançaram o topo. Michael também inovou e apostou nos videoclipes, realizando superproduções. Em 1984, ganhou por *Thriller* oito premiações no Grammy Awards.

Dangerous (1991)
Gravadora: Motown
Cópias vendidas: 32 milhões

Com o lançamento de *Dangerous*, oitavo disco da carreira de Michael, o astro consegue surpreender outra vez ao vender mais de 30 milhões de cópias, superando o enorme sucesso de *Bad*. Além disso, conquistou mais um Grammy para sua coleção de prêmios.

HIStory: Past, Present and Future - Book I (1995)
Gravadora: Epic
Cópias vendidas: 20 milhões

Mais conhecido como *History*, esse é um álbum duplo lançado em junho de 1995 por Michael com trinta faixas. O primeiro disco, *HIStory Begins*, é composto por uma seleção de sucessos do cantor, como *Thriller, Bad, Billie Jean* e *Black or White*. Já o segundo, *HIStory Continues*, traz canções inéditas. O álbum conquistou mais um Grammy para o astro.

Invincible (2001)
Gravadora: Epic
Cópias vendidas: 10 milhões

O décimo e último disco de Michael foi lançado em outubro de 2001 e deixa a marca do Rei do Pop no século 21. É composto por dezesseis canções inéditas e estreou no topo das paradas em treze países. No entanto, registra a menor venda desde *Off The Wall*.

Bad (1987)
Gravadora: Epic
Cópias vendidas: 30 milhões

O sétimo disco da carreira de Michael, *Bad*, foi o primeiro e único a emplacar cinco músicas de uma só vez no topo das paradas da Billboard, o que confirma o enorme sucesso que fez depois de uma pausa de cinco anos. O Rei do Pop compôs nove das onze faixas e conquistou mais dois prêmios no Grammy Awards.

Coletâneas, Semi-coletâneas e Edições Especiais

The Best of Michael Jackson (1975)

Anthology (1995)

Blood on the Dance Floor (1997)

The Millennium Collection (2000)

Greatest Hits: History - Vol I (2001)

Number Ones (2003)

The Ultimate Collection (2004)

The Essential (2005)

Visionary: The Video Singles (2006)

Thriller: 25th Aniversary Edition (2008)

King of Pop (2008)

Clube de Revistas

Dança, história, imagens...

Não tem como pensar em videoclipe e não imaginar Michael Jackson. Para ele, não havia barreiras em suas memoráveis produções, que misturavam histórias reais com coreografias inusitadas. Quando a gravadora não queria bancar o projeto, ele mesmo o fazia, como aconteceu com *Beat it* (1982) – que teve orçamento de cerca de 150 mil dólares.

Thriller (1983)

Uma revolucionária superprodução do mundo da música. Dirigido por John Landis, o mesmo do filme *Um Lobisomem Americano em Londres*, a sátira aos filmes de terror custou nada mais nada menos que 600 mil dólares. Mas, o investimento não foi à toa. Com ele, a venda do álbum triplicou.

Bad (1987)

Simplesmente, Martin Scorsese. Foi ele quem dirigiu o clipe dos passos de dança na estação do metrô. Nele, Michael interpreta um estudante que volta para sua cidade natal. Quando chega lá, é pressionado por amigos para retomar à vida do crime.

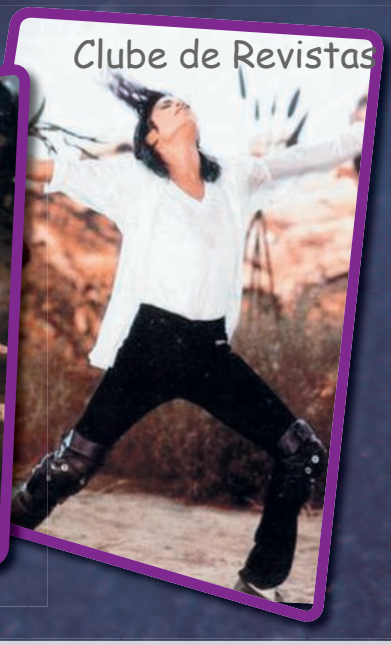
Imagens: Reprodução

Smooth Criminal (1988)

Teve como enredo o estilo gangster e fez parte do filme *Moonwalker*. No clipe, Michael e os dançarinos faziam um dos passos de sucesso do astro, The Lean, aquele que, por um truque instalado no chão e com sapatos especiais, eles conseguem uma inclinação de 45 graus, deixando os espectadores malucos.

Black or White (1991)

Na tentativa de repetir o sucesso de *Thriller*, John Landis volta para dirigir outra superprodução de Michael, que custou a bagatela de 1,5 milhão de dólares. Quem não se lembra dos rostos de várias pessoas, de diferentes etnias, para mostrar que todos são iguais, independentemente da cor da pele? O clipe contou com a participação da modelo Tyra Banks, do ator Macaulay Culkin e dos personagens de *Os Simpsons*.



Remember the Time (1992)

Mais uma história de sucesso. Desta vez, com a participação de Eddie Murphy, do jogador de basquete Michael Jordan e da top model Iamn. Neste clipe, dirigido por John Singleton, Michael interpreta um dançarino que tenta seduzir uma mulher quando estava em perigo.

Scream (1995)

É um verdadeiro desafio à gravidade. Considerado pelo Guinness Book como o videoclipe mais caro já realizado até hoje, a produção futurista custou 7 milhões de dólares. Michael contou com a parceria de sua irmã Janet para passar pela nave gigante que vagava no espaço.

They Don´t Care About Us (1996)

Contra o preconceito social e racial, Michael grava o clipe no Brasil, em sua terceira visita ao País. Dirigido por Spike Lee, a gravação do videoclipe gerou polêmica com traficantes da favela do morro Dona Marta, no Rio de Janeiro. O astro gravou também em Salvador, no centro histórico, juntamente com percursionistas do Olodum.

Texto e pesquisa: Fernanda Moraes Diagramação: Samanthra Alves

Único ...

Usando e abusando das complexas técnicas de dança que só o genial menino conseguia fazer, Michael conquistou milhares de fãs e seguidores por todo o mundo.

Foi no dia 25 de março de 1983 que o passo *Moonwalk* se tornou conhecido. Michael o fez durante uma festa da Motown (gravadora que lançou o primeiro disco do Jackson 5). Há quem diga que foi com este passo que Michael reforçou seu estilo irreverente e peculiar de dançar.

O passo é famoso por representar uma espécie de ilusão ótica, pois dá a impressão de que a pessoa que o faz está andando para frente, mas, quando na verdade, o passo é dado para trás.

Outro passo famoso de Jackson é o *The Lean*. Nele, o astro fica a 45 graus do chão.

(leia mais na pág. 16).

Foto: Dave Hogan/Hulton Archive/Getty Images

Texto e pesquisa: Fernanda Moraes Diagramação: Samantha Alves

Clube de Revistas

e ousado!

Foto: Kevin Mazur/ WireImage/Getty Images

O astro e seus amores

Texto e pesquisa: Jacque Lopes Diagramação: Fernando Feldberg

Fotos: Eric Ryan/WireImage/Getty Images, Jupiterunlimited/Other Images

A vida pessoal do cantor não brilhava tanto quanto a sua carreira musical. Michael queria mostrar que era um homem normal e com sentimentos.

Sua primeira namorada foi Tatum O'Neal, filha do ator Ryan O'Neal. Na época, Michael tinha 19 anos e Tatum, 13. Brooke Shields também namorou o astro, embora tenha negado o envolvimento.

Após Brooke, Michael cultivou a amizade de duas grandes mulheres: a cantora Diana Ross e a atriz Elisabeth Taylor, sua fiel companheira.

A relação com Diana começou aos 11 anos de idade. Ele era fascinado pela amiga, chegando a assumir uma paixonite durante a sua adolescência. Já Liz Taylor, conheceu no começo dos anos 80. A atriz foi a responsável por aclamá-lo como o Rei do Pop, em 1989.

Em 1994, em uma cerimônia secreta na República Dominicana, Michael casou-se com Lisa Marie Presley, a filha do rei do rock, Elvis Presley. A história dos dois teve início na infância, quando Elvis levou a menina em um show do *Jackson 5*. Quase 20 anos depois, Lisa se aproximou de Michael com o propósito de seguir a carreira musical, para se aconselhar com o ídolo.

O casamento chegou ao fim dois anos depois e, naquele mesmo ano de 1996, o astro do mundo musical casou-se com a enfermeira Debbie Rove, com quem teve dois filhos.

Foto: L. Busacca/ WireImage/Getty Images

Saudade...

"Eu amei o Michael com toda minha alma e não consigo imaginar minha vida sem ele."
Elisabeth Taylor (Atriz)

"Ele é o homem mais velho que eu conheço, e é o menino mais novo que eu conheço."
Quincy Jonnes
(Produtor de Michael Jackson)

"Nunca haverá outro talento como Michael Jackson. Se não fosse por ele, não estaria fazendo o que faço. Ele era música."
Lenny Kravitz (Cantor)

"Menino-homem com muito talento e alma sensível. É tão triste e chocante. Me sinto privilegiado de ter estado e trabalhado com Michael. Sua música será sempre lembrada, e minhas lembranças de nossos momentos juntos serão felizes."
Paul McCartney (Ex-Beatles)

"Acho que Michael pode ser machucado muito fácilmente. Ele parece um cervo numa floresta em chamas."
Steven Spielberg (Cineasta)

Foto: Marcel Thomas/FilmMagic/Getty Images, Jupiterunlimited/Other Images. Pesquisa: Natália Conte. Diagramação: Fernando Feldberg

Foto: Time Life Pictures/ Getty Images

Na batida do Olodum

Não é só o Brasil que se encanta com a batida da Bahia. Michael Jackson também requebrou com o Olodum pelas ruas do Pelourinho e nos becos da favela Dona Martha, no Rio de Janeiro, em 1996. O resultado disso foi a superprodução do clipe *They Don't Care About Us* (em português, Eles não se preocupam com a gente) e uma mistura perfeita do pop com axé music. Entre crianças e adultos, Michael se divertiu e mostrou seu jeito doce e encantador aos brasileiros.

Mas essa não foi a primeira vez que o superstar esteve na "terrinha". Sua primeira visita foi em 1976, com a turnê *Jackson* 5 pelos países da América Latina. Já nessa fase, ele se destacou como o astro da banda.

Mais tarde, em 1993, fez duas apresentações na cidade de São Paulo. Michael trouxe uma estrutura gigantesca ao Morumbi, que contou com uma equipe de mais de 300 pessoas, entre técnicos, câmeras, assistentes e seguranças. O evento movimentou cerca de 60 milhões de dólares no Brasil.

Na véspera dos shows na capital paulista, Michael foi a uma fábrica em Guarulhos, na grande São Paulo, com o intuito de comprar brinquedos para doação. Um dos carros que fazia a segurança do Rei do Pop atropelou uma criança. O cantor foi ao hospital visitar o garoto e deixou um cheque para cobrir os custos do tratamento.

Michael também foi ao parque de diversões Playcenter, que fechou suas portas somente para ele.

Foto: Avanir Niko/AFP/Getty Images

Texto e pesquisa: Natália Ponte Diagramação: Samantha Alves

Clube de Revistas

Foto: SGranitz/ WireImage/Getty Images

Grandes números de 1 GRANDE HOMEM

750 milhões

Este é o número estimado de cópias de álbuns vendidas pelo Rei do Pop. Segundo o Guinness Book, o Livro dos Recordes, Michael é o "Maior Artista de Todos os Tempos".

700 milhões

Valor, em dólares, que o artista conquistou desde que começou sua carreira solo, em 1980.

Clube de Revistas

300 milhões

Quantia, em dólares, doada por Michael a centros de caridade.

125 milhões

A turnê *BAD* (1987-1989), 1ª da carreira solo de Michael, contou com 123 concertos em 15 países de quatro continentes. O público total chegou à marca dos 4,4 milhões, o que rendeu ao cantor outro recorde: a turnê que mais gerou lucros do século 20, cerca de 125 milhões de dólares.

197

Durante a carreira, Michael foi indicado a premiações inúmeras vezes. Com isso, ganhou 197. Só no ano de 1984, o astro pop recebeu 8 prêmios no Grammy Awards, a mais famosa e desejada premiação da indústria fonográfica internacional. Em outros anos, ganhou mais 11 vezes, totalizando um número de 19 prêmios no "Oscar da música".

82

Thriller, álbum lançado em 1982, além de ter sido o mais vendido da história (os números oficiais apontam mais de 100 milhões de cópias), é também o que ficou por mais tempo no topo dos mais vendidos nos EUA: 82 semanas. Permaneceu por 11 semanas entre os mais comercializados do mundo.

69

Este é o número de produções cinematográficas que já usaram as músicas do cantor em suas trilhas sonoras.

10

Michael Jackson, durante sua carreira solo, conseguiu emplacar 10 hits em primeiro lugar na Billboard (A Bíblia da Música). São elas: *Ben* (1972), *Don't Stop 'Till You Get Enough* (1979), *Billie Jean* (1983), *Beat It* (1983), *Say Say Say* (1983), *I Just Can't Stop Loving You* (1987), *Bad* (1987), *The Way You Make Me Feel* (1987), *Man in the Mirror* (1988), *Dirty Diana* (1988).

De 5 a 50

O Rei do Pop iniciou sua carreira artística aos 5 anos de idade. Foi o cantor mais jovem a emplacar hits nas paradas norte-americanas, com apenas 11 anos, ainda na fase do *Jackson 5*. Em carreira solo, chegou ao 1º lugar com a canção *Ben*, aos 14 anos. Aos 50, idade de sua morte, completou 45 anos de carreira.

1 bilhão

Estima-se que este tenha sido o número de pessoas, em todo mundo, que acompanharam o funeral de Michael pelas redes de televisão.

Foto: Roslan Rahman/Getty Images Texto e pesquisa: Bárbara Batista Diagramação: Maralise Lopes

Dizem por aí

Botas antigravidade

O Rei do Pop desafiou até a gravidade em seus passos de dança. Para isso, inventou e patenteou botas capazes de facilitar o famoso movimento, em que Michael se projeta para frente sem tirar os pés do chão, como no clipe de Smooth Criminal.

Protesto silencioso

Michael costumava usar uma pulseira preta para simbolizar as crianças que passam fome no mundo.

Sem parar

No dia 13 de junho de 1983, a música State of Shock *foi tocada por 24 horas seguidas (ou seja, 288 vezes) por uma emissora de rádio californiana.*

Clube de Revistas

O mundo encantado de Michael Jackson

No auge do sucesso, em 1988, Michael Jackson decide sair da casa dos pais.

A nova residência do astro era o local perfeito para quem quisesse se sentir uma eterna criança.

O que ele buscava era simplesmente privacidade e paz.

Batizado com o nome da terra de Peter Pan, Neverland, que em português significa "Terra do Nunca"(foto), o rancho na Califórnia foi a casa do cantor por 17 anos.

Clube de Revistas

O parque de diversões era um desejo de Michael. Assim que comprou a propriedade, mandou instalar roda-gigante, montanha-russa, barco viking, carrossel, carrinho de bate-bate e tobogãs.

Como o rancho tinha mais de 11 quilômetros quadrados, um trem circulava pelo local, levando Michael e seus convidados de um lugar para outro.

Na entrada da casa principal de Neverland havia arbustos que formavam o nome do rancho. Dentro, bonecos espalhados do personagem Peter Pan decoravam o ambiente. Todos os temas escolhidos para enfeitar a casa eram infantis.

A propriedade chegou a ter 150 funcionários e consumia cerca de 10 milhões de dólares por ano para manutenção.

O lugar ainda dispunha de um cinema e de um zoológico particular, com leões, macacos, girafas entre outros animais.

Fotos: Jason Kirk/Getty Images, Jupiterunlimited/Other Images
Texto e pesquisa: Jacque Lopes Diagramação: Fernando Feldberg

Clube de Revistas

Dizem por aí

Quebra de padrões

A canção Beat It, *que contou com a participação do guitarrista Eddie Van Halen, fez rádios de rock tocarem a canção de um negro, e as rádios de black music tocarem rock.*

Fantasia

O super-heroi favorito de Michael era o Morfo (do X-Men).

Filho de proveta

Seu terceiro filho, Prince Michael Jackson II, nascido em 2002, de mãe anônima, teria sido resultado de inseminação artificial.

Extravagâncias

As despesas de Michael chegavam a cerca de 2 milhões de dólares por mês.

Clube de Revistas

Brilho sem limites

Não só na música Michael Jackson fez história. Seu estilo com roupas extravagantes e acessórios característicos marcaram o mundo da moda e faz sucesso até hoje.

Já no início de sua carreira, o astro abusava dos sapatos plataformas e das calças boca de sino. A sua boina também foi marca registrada da fase *Jackson 5*. Anos mais tarde, com o estrondoso sucesso do álbum *Th riller*, conquistou muitas fãs com sua jaqueta vermelha de couro e suas ombreiras.

À partir daí, Michael não teve medo nenhum de ousar. No seu guarda-roupa não faltava paetês, brilhos, muito dourado, cintos para amarrar nas pernas, bodys por cima de calças, óculos aviadores e, claro, sua luvinha branca com apliques de metal, usada pela primeira vez no clipe da música *Billie Jean*.

No fi nal dos anos 80, deixou de lado os exageros, mas sem perder o estilo. Passou a usar regata branca e uma camisa, da mesma cor, por cima. Nos pés, sapato preto e branco e meias brancas. Foi nessa mesma época, que Michael resgatou o chapéu estilo Fedora ou Borsalino, que fez muito sucesso no século 19. O acessório virou febre com o clipe de *Smooth Criminal* e, até hoje, inspira artistas como Justin Timberlake.

Em sua última turnê, nos anos 90, voltou a valorizar o dourado e as jaquetas de couro com apliques. Até em ocasiões mais sérias, sempre colocava um detalhe de metal em seus ternos ou encrementava as camisas com pequenos botões prateados.

Michael se transformou em um ícone para a moda. Estilistas se inspiram nos seus looks para suas coleções mais ousadas. E, com certeza, sempre arrasam. Afinal, tudo o que vem de Michael Jackson é garantia de muito sucesso.

Foto: Kevin Mazur/ Wirelmage/Getty Images

Texto e pesquisa: Natália Conte Diagramação: Maralise Lopes

Clube de Revistas

Foto: Steve Granitz/Wireimage/Getty Images

Janeiro de 1989

Paizão

Dizem por aí

Descanso de ouro

O caixão escolhido pela família de Michael custou 25 mil dólares. O modelo foi todo feito em bronze, detalhado em ouro 14 quilates e recoberto de veludo azul. Foi o mesmo usado pelo cantor James Brown.

Eterna arte

O Rei do Pop encomendou retratos seus como Mona Lisa, Einstein, George Washington, Abraham Lincoln e um Extraterrestre.

Fantasma de Michael?

Após a morte do cantor, fãs afirmaram terem visto o vulto de Michael em uma reportagem no rancho Neverland, exibida, ao vivo, pela rede de televisão norte-americana CNN, no dia 2 de julho.

Fotos: www.tmz.com Texto e pesquisa: Natália Conte Diagramação: Samantha Alves

A música e a dança sempre foram a paixão da vida do cantor. No entanto, o amor que sentia pelos seus filhos era incomparável. São eles: Michael Joseph Júnior (1996), Paris Michael Katherine (1997) e Prince Michael II (2002).

O cuidado com eles era tanto que, por muitos anos, o astro escondeu os rostos das crianças com véus para evitar o assédio da mídia. Somente em 2002, quando Blanket (apelido de Prince Michael II) tinha menos de 1 ano, fizeram a primeira aparição em público com os rostos descobertos.

O que Michael queria era que seus filhos tivessem uma infância normal. Diferente da dele, que começou a trabalhar muito cedo e não teve tempo para curtir a doçura de ser criança.

Clube de Revistas

Fotos: Dave Hogan/Getty Images

Janeiro de 1993

Setembro de 1995

Dizem por aí

Acima de Elvis e Beatles

A venda de álbuns de Michael Jackson após sua morte superou a de Elvis Presley e John Lennon depois de suas mortes também repentinas. Estima-se que o número de vendas tenha se multiplicado por 80.

Posses célebres

Além de possuir os direitos autorais das canções dos Beatles, também tinha a estatueta do Oscar do filme E o Vento Levou.

Congestionamento da rede

O site Twitter ficou fora do ar por cerca de 10 minutos após a notícia sobre a morte do Rei do Pop. A página caiu por causa da enorme quantidade de mensagens enviadas por seus usuários.

A voz que espalhou o bem

O Rei do Pop também ficou conhecido como um homem solidário por suas ações filantrópicas, em sua maioria, voltadas para as crianças. Michael afirmou já ter doado cerca de 300 milhões de dólares para caridade, sendo, até hoje, a maior doação feita por uma única pessoa.

Solidariedade, amor e esperança se uniram em um só coro contra a fome no continente africano. Em 1985, Michael Jackson e Lionel Richie fizeram a música *We are the World*, com a missão de arrecadar fundos para a campanha "Artistas Unidos pela África" (U.S.A. for Africa), para reduzir os índices de mortalidade no país. Lionel compôs a melodia e Michael escreveu a letra. Para a gravação, o produtor Quincy Jones convidou 44 celebridades da música e da televisão, incluindo Cyndi Lauper, Diana Ross, Ray Charles, Stevie Wonder, entre outros. O projeto juntou por volta de 200 milhões de dólares, que foram doados às vítimas da fome e de doenças, especialmente da Etiópia.

Michael recebeu dois Grammys pela música. A canção alcançou a primeira colocação na parada de sucessos dos Estados Unidos e do Reino Unido em abril daquele ano.

O U.S.A. for Africa realizou um outro evento beneficente, "Hands Across America", no qual cerca de sete milhões de pessoas seguraram as mãos em uma corrente humana durante 15 minutos, num gesto de amor e carinho que se espalhava pelos Estados Unidos. Os participantes pagaram 10 dólares para entrar na fila. O dinheiro arrecadado também foi doado para aliviar a fome e a falta de moradia na África.

Foto: Issouf Sanogo/AFP/Getty Images

Dizem por aí

Guinnes Book

Michael Jackson entrou para o livro dos recordes como o artista mais bem pago do mundo.

Era dos games

O Rei do Pop emprestou sua música Beat It *para os jogos eletrônicos* Guitar Hero: World Tour *e* GTA Vice City.

Fanatismo

Em 1984, um fã da França teria cometido suicídio por não poder fazer cirurgias plásticas para ficar parecido com seu ídolo Michael.

Homem do bilhão

Segundo uma revista especializada em música, Michael faturou em sua carreira cerca de 7 bilhões de dólares.

We are the world

Composição: Michael Jackson e Lionel Richie

There comes a time when we hear a certain call
When the world must come together as one
There are people dying
And it's time to lend a hand to life
The greatest gift of all

We can't go on pretending day by day
That someone, somew here will soon make a change
We are all part of God's great big family
And the truth, you know, love is all we need

Chorus:
We are the world, we are the children
We are the ones who make a brighter day
So let's start giving
There's a choice were making
Were saving our own lives
It's true we'll make a better day
Just you and me

Send them your heart
So they'll know that someone cares
And their lives will be stronger and free

As God has shown us by turning stones to bread
And so we all must lend a helping hand

(Chorus)

When you're down and out,
there seems no hope at all
But if you just believe there's no way we can fall
Well, well, well, well let us realize that a change can only come
When we stand together as one

(Chorus)

FICHA TÉCNICA

Lançamento: 7 de março de 1985
Gravadora: Epic
Produtores: Quincy Jones e Michael Omartian

CANTORES SOLOS
(em ordem de aparição)
Lionel Richie
Stevie Wonder
Paul Simon
Kenny Rogers
James Ingram
Tina Turner
Billy Joel
Michael Jackson
Diana Ross
Dionne Warwick
Willie Nelson
Al Jarreau
Bruce Springsteen
Kenny Loggins
Steve Perry
Daryl Hall
Michael Jackson
Huey Lewis
Cyndi Lauper
Kim Carnes
Bob Dylan
Ray Charles

EXTRAS
Jackie Jackson
LaToya Jackson
Marlon Jackson
Randy Jackson
Tito Jackson
Bette Midler
Bob Geldof
Dan Aykroyd
Harry Belafonte
Jeffrey Osborne
John Oates
Lindsey Buckingham
Sheila E.
Smokey Robinson
The News
The Pointer Sisters
Waylon Jennings

INSTRUMENTISTAS
Greg Phillinganes (Teclados)
John Robinson (Bateria)
Louis Johnson (Baixo)
Michael Boddicker (Sintetizadores)
Michael Omartian (Teclados)
Paulinho da Costa (Percussão)
Ray Charles (Piano)

Tradução

Nós Somos o Mundo

Composição: Michael Jackson e Lionel Ritchie

Chega um momento, quando
ouvimos um certo chamado
Quando o mundo tem que vir
junto como um só
Há pessoas morrendo
E está na hora de dar
uma mão para a vida
O maior presente de todos

Nós não podemos continuar
fingindo todos os dias
Que alguém, em algum
lugar, irá mudar
Todos nós somos parte da
grande família de Deus
É a verdade
Você sabe que o amor é tudo do
que nós precisamos

Refrão:
Nós somos o mundo, nós
somos as crianças
Nós que fazemos um dia
mais brilhante
Assim, comecemos nos dedicando
Há uma escolha que nós
estamos fazendo
Nós estamos salvando nossas
próprias vidas
É verdade que nós faremos
um dia melhor, só você e eu

Envie para eles o seu coração,
assim saberão que alguém
se preocupa
E as vidas deles serão mais
fortes e independentes
Como Deus nos mostrou

transformando pedras em pão
E, por isso, todos nós temos
que dar uma mão amiga

(Refrão)

Quando você está acabado, não
aparece nenhuma esperança
Mas se você acredita que não há
nenhum modo que nos faça cair
Nos deixa perceber que uma
mudança só pode vir
Quando nós nos levantamos
juntos como um só

Refrão (quatro vezes)

Fonte: www.terra.com.br
Texto e pesquisa: Jacque Lopes Diagramação: Maralise Lopes

Foto: Paul J.Richards/AFP/Getty Images

Clube de Revistas

"Acho que o melhor ainda virá, na minha humilde opinião."
(sobre sua carreira)

Foto: Michael Ochs Archives/Getty Images

1998

"Eu só queria dizer que...
Desde que nasci, papai tem sido o

Melhor Pai

que vocês possam imaginar. E eu só queria dizer que te amo muito"

(Paris Jackson, 11 anos)

Clube de Revistas

Emoção

Sem dúvida, o depoimento de Paris Jackson representou os 30 segundos mais emocionantes da cerimônia de despedida a Michael Jackson. Desta forma, o tributo, realizado no estádio Staples Center, em Los Angeles, no dia 7 de julho, foi encerrado. Além dos pais, irmãos e os três filhos do astro, quase 20 mil pessoas participaram da homenagem.

"Michael, obrigado. Obrigado pela alegria. Obrigado pelo amor. Você irá viver no meu coração pra v sempre. Eu amo você!"

Berry Gordi (fundador da Motown – primeira gravadora do *Jackson 5*)

"Michael abriu caminhos para nós. Que Deus continue a abençoá-lo, Michael."

Magic Johnson (jogador de basquete e amigo)

"Eu quero agradecer tanto a ele por ter me abençoado e a todas as outras pessoas do mundo com sua música maravilhosa. Muito, muito obrigado. Eu amo Michael Jackson."

Shaheen Jafargholi (cantor de 12 anos que ganhou o Prêmio Britain's Got Talent)

"O riso do Michael era tão doce, tão puro, o mais puro que eu já ouvi. Vê-lo sorrir, dava a impressão de que tudo ficaria bem. Ele amava a vida."
Brooke Shields (atriz)

"Nós somos um mundo e nós somos melhores porque Michael Joseph Jackson viveu neste mundo."
Sheila Jackson Lee
(deputada do Texas)

"Como ele foi julgado, ridicularizado, quanta dor é possível aguentar. Talvez agora, Michael, as pessoas te deixem em paz."
Marlon Jackson (irmão)

"Ele colocou uma luva, uma calça com cintura alta e, assim, derrubou os limites da cor. Michael fez com que nos amássemos uns aos outros. Quero dizer aos seus filhos que não havia nada de estranho com seu pai. Era estranho, sim, tudo que ele teve que confrontar para chegar lá."
Al Sharpton
(reverendo e amigo)

"Michael era a maior estrela na Terra."
Queen Latifah
(cantora, atriz e amiga)

Clube de Revistas

"Sorria, embora seu coração esteja doendo"

(Trecho da música *Smile*)

Michael compôs letras sensacionais que fizeram muito sucesso, mas a que ele mais gostava não era nenhuma de sua autoria. *Smile*, composta por Charles Chaplin, sua música preferida, foi interpretada por seu irmão, Jermaine Jackson durante a cerimônia. A letra resume o sentimento que Michael distribuiu com sua música e sua dança por todo o mundo.

Clube de Revistas

SMILE

Smile, though your
heart is aching
Smile, even though
it's breaking,
When there are clouds
in the sky
You'll get by...
If you smile through
your fear and sorrow
Smile and maybe
tomorrow
You'll find that life is
still worthwhile
if you just...
Light up your face
with gladness
Hide every trace
of sadness
Altho' a tear may be
ever so near,
That's the time you
must keep on
trying
Smile, what's the
use of crying?
You'll find that life is
still worthwhile
If you just smile

SORRIA

Sorria, embora seu
coração esteja doendo
Sorria, mesmo que ele
esteja partido
Quando há nuvens
no céu
Você sobreviverá...
Se você sorri apesar do
seu medo e tristeza
Sorria e talvez
amanhã
Você descobrirá que a
vida ainda vale a pena
se você apenas...
Ilumine seu rosto
com alegria
Esconda todo rastro
de tristeza
Embora uma lágrima
possa estar tão próxima
Este é o momento que
você deve continuar
tentando
Sorria, pra que
serve o choro?
Você descobrirá que a
vida ainda vale a pena
Se você apenas sorrir

Texto e pesquisa: Fernanda Moraes Diagramação: Samantha Alves

Fonte: www.vagalume.com.br

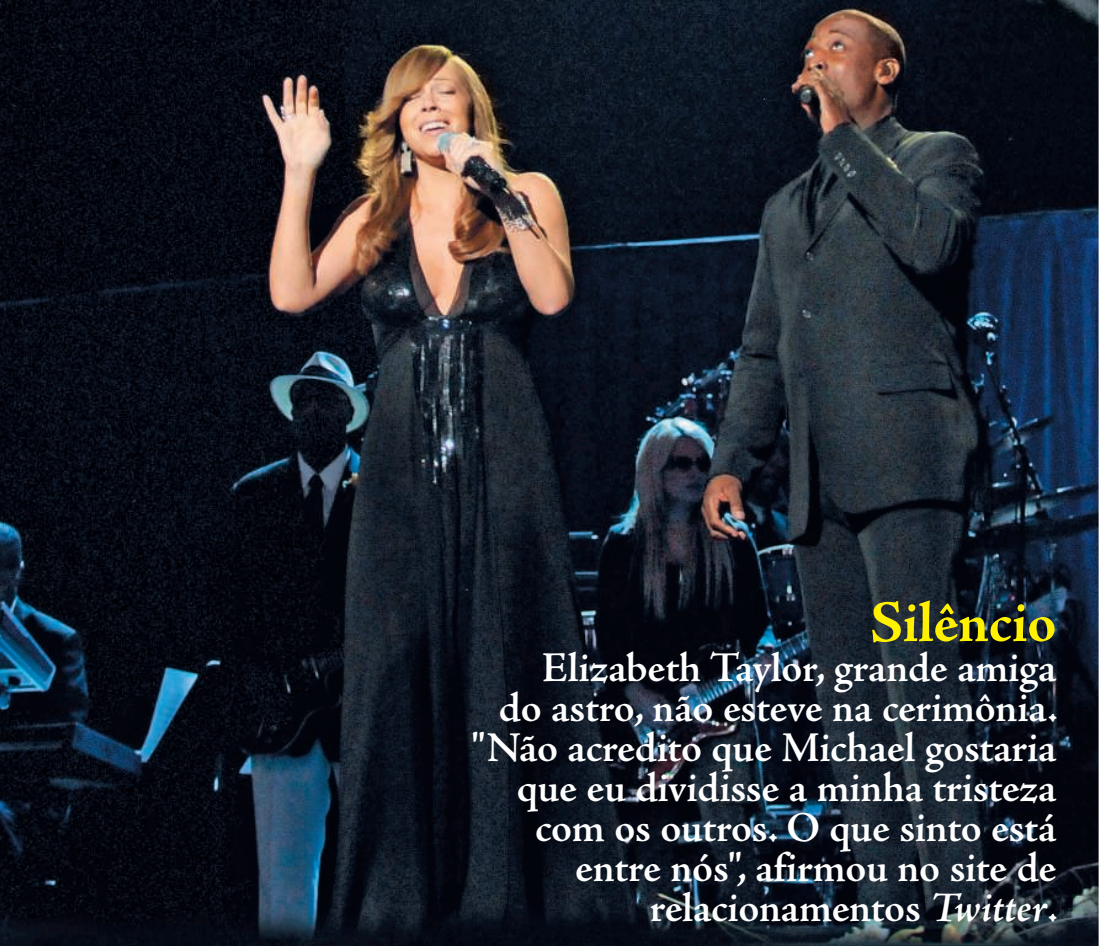
Clube de Revistas

Para a eternidade...

Sua genialidade, seu brilho, seu carisma, sua sensibilidade, seu amor pela vida... Durante as 2 horas de cerimônia, vídeos com cenas inesquecíveis da carreira do Rei do Pop foram exibidos no Staple Center – local onde seriam realizados os shows da turnê dos seus 50 anos.

A sua alegria!

É claro que nesta homenagem não faltou música. *I'll Be There* (interpretada por Mariah Carey e Trey Lorenz), *Soon and Very Soon, We Are Going to See the King* (Andrae Crouch Choir), *Will You Be There* (Jennifer Hudson), *Never Dreamed You'd Leave in Summer* (Stevie Wonder), *Gone Too Soon* (Usher), *Who's Lovin' You* (Shaheen Jafargholi), *We Are The World* e *Heal the World* (interpretada por cantores que faziam parte da turnê dos 50 anos de Michael e, em coro, por todos os presentes).



Silêncio

Elizabeth Taylor, grande amiga do astro, não esteve na cerimônia. "Não acredito que Michael gostaria que eu dividisse a minha tristeza com os outros. O que sinto está entre nós", afirmou no site de relacionamentos *Twitter*.

HISTÓRIA EM FOCO

Ano 1, Nº 5 - 2024

COORDENADORA DE REVISTAS DIGITAIS
Hérica Rodrigues (herica.rodrigues@astral.com.br)
REDAÇÃO Ana Carvalho (ana.carvalho@astral.com.br), Ana Kubata (anabeatriz.kubata@astral.com.br), Fernanda Villas Bôas (fernanda.villasboas@astral.com.br) e Gabrielle Aguiar (gabrielle.aguiar@astral.com.br)
DESIGN Eugênio Tonon (eugenio.tonon@astral.com.br) e Roberta Lourenço (roberta.lourenco@astral.com.br)
MARKETING DIGITAL
Marcelo Monico (marceloluiz.monico@astral.com.br)

DIREÇÃO João Carlos de Almeida e Pedro José Chiquito **CONTATO** atendimento@astral.com.br **ENDEREÇO** Rua Joaquim Anacleto Bueno, 1-70, Setor M83 - Jardim Contorno, Bauru - SP - CEP: 17047-281

Conteúdo produzido e publicado originalmente na revista: Grandes Mitos Especial - Ano 2, Nº 2 - 2019

alto astral editora

©2024 EDITORA ALTO ASTRAL LTDA. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO.

Produção Gráfica: Edson Iukawa Foto: KMazur /Wireimage/ Getty Images

Clube de Revistas

Foto: Dave Benett/Hulton Archives/Getty Images

Julho de 1992

Coleção Revistas

Janeiro de 1971

Foto: Michel Ochs Arquives/ Stringer

Michael Jackson
☆1958 – ✝ 2009

CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!